

A efemeride de 30 de Outubro marcou a passagem do 10º aniversário d'«O Liberal», que sob a inteligente orientação do sr. Antonio Silva, se publica na cidade de São Francisco. Em comemoração á data, «O Liberal» apresentou-se com uma edição especial de 16 páginas e vasta colaboração. Com os nossos parabens, os votos de longa e prospera existencia.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 54 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 10 de Novembro de 1940	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 464	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	----------------------	--

Com uma edição especial de 30 paginas, repletas de clichés e variada materia, completou mais um ano de existencia o brilhante semanario «Jornal do Povo», que se edita em Itajaí, sob a orientação do jornalista Adon Fóis. Registrando a data, auguramos ao colega muitas prosperidades.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

O "RADIO ETERNO"

Características do Curioso Invento

Jornais do Rio, adiantam que, ha cerca de um ano, divulgou-se naquela capital a invenção anunciada pelo oficial maquinista de nossa marinha mercante, Adalberto Alves de Sousa, que consiste num aparelho receptor, que funciona, todavia, sem energia electrica, acumuladores ou geradores de qualquer especie. Não possui válvulas e é provido de altos falantes, dentro da propria caixa. E' ouvido á distancia e não tem fones ou outros dispositivos semelhantes. Alimenta-se a pensão com antena e fio de ligação, á terra, possuindo uma série de detentores de cristais, em numeros variados, de acordo com a capacidade que se pretenda dar ao aparelho. Agora, Adalberto Alves de Sousa procurou os jornais para anunciar que patenteou oficialmente seu invento denominando-o «Radio Eterno». Preliminarmente foi o aparelho examinado pela comissão de engenheiros que o aprovou e opinou favora-

velmente á concessão da patente de invenção. Levando o aparelho, no qual realizou experiências definitivas, á redação dos jornais, Adalberto informou que ele já estava com 8.740 horas de uso, sem oxidação dos cristais detentores e sem a menor alteração no seu funcionamento, o que não acontece com a galena, dando-lhe, assim, a certeza da presença de misteriosa corrente electrica. Essa corrente já foi por ele registrada num voltmetro e foi descoberta quando realizava uma experiencia com uma antena comum de 12 metros de comprimento. Quanto á milliamperagem dessa corrente, por enquanto nada podia adiantar, porém já verificou tambem a sua presença. Concluindo suas declarações, Adalberto declarou que não quer auxilio pecuniario do governo, mas apenas seu apoio moral, para aperfeiçoar o aparelho já construido, que está em pleno funcionamento.

MORTO PELO TREM

Domingo, 27 do mês findo, pela manhã, partiu desta cidade um trem de recreio da Teresa Cristina, com destino a Crescuma.

Cerca das 9 horas da manhã, o comboio, saía da estação de Cabeçudas, transportando a velha e monumental obra de engenharia, que é o viaduto das Laranjeiras. Pouco além da cabeceira da ponte, nas proximidades do lugar denominado Laranjeiras, onde residem quasi todos os operários da construção da nova ponte, o guindasteiro

Lauro Manuel de Oliveira tentou tomar o trem em movimento.

Imprevidente que foi, o que aliás não raro se nota entre operários, foi o indolente trabalhador colhido pela composição ferroviaria, tendo morte quasi instantanea.

O falecimento do infeliz trabalhador, que contava apenas 21 anos, foi geralmente sentido naquela localidade.

Leiam «Correio do Sul»

14.000 CIVIS MORTOS, E 20.000 FERIDOS

LONDRES, 6. (A. N.) — Discursando na Camara dos Comuns, o sr. Churchill predisse que, em 1941, os alemães intensificariam sua campanha submarina contra a Grã-Bretanha.

Em seguida, Churchill

afirmou que a Inglaterra está aparelhando sua marinha mercante para prosseguir na guerra até 1944.

Declarou, ainda, que, desde o início da guerra, em consequencia dos ataques aéreos contra a Grã-Bretanha

foram mortos 14.000 civis, e feridos 20.000.

Assegurou o sr. Churchill que a Inglaterra enviará todo auxilio á Grecia, e que, para isso, já havia estabelecido uma base aérea naval da ilha de Creta.

A Caverna é um Destino

Gervásio Leite

A morte calorifica da Terra em consequencia da entropia formula teórica do físico alemão Clausius é, mais profundamente, estudada pelo sueco Svante Arrhenius. Partem do principio de que o carvão vai acabar. Então será necessário utilizar o calor do sol. Mas esse mesmo calor em uma época cósmica da Terra há de diminuir consideravelmente. Entrará o mundo a viver um tempo gelado. E se a Humanidade ainda não tiver desaparecido terá que se refugiar em cavernas profundas. Assim a Humanidade que durante milhares de anos viveu ao ar livre, tendo seus principios nas cavernas pre-históricas terá o seu fim nas cavernas post-

históricas. Donde se prova que a caverna é uma fatalidade nos destinos do Homem.

A entropia é baseada no principio da Termodinâmica de Carnot. E' uma função cuja variação representa o quociente da quantidade do calor absorvido em uma transformação elementar pela temperatura absoluta, onde se realiza a transformação. Isto quer dizer que a quantidade de energia dos corpos vai decaindo. A Terra se resfria. Examinada tal teoria á luz da teoria dos quanta de Planck verificou-se que as vibrações da matéria que se realiza em forma de ondas de rosário (quanta

quer dizer contas) não cessa, pelo menos nos corpos sólidos ainda que a temperatura caia a zero.

Daí o triste destino da Humanidade: as cavernas post-históricas. Não se pôde sacar previsões otimistas. Pio Baroja comentando esta teoria escreve no *El progreso, el superhombre y la temperatura*: Não é uma esperança muito sorridente para o nosso pobre planeta que tem dado, muitas vezes, provas de loucura e de extravagancia, porque ainda que as vibrações térmicas não desapareçam de todo e não se produza a entropia completa, a vida seria bastante miseravel e precaria.

Mas para se viver em caverna não é absoluto esperar a entropia que se objetivará daqui a alguma, dezenas de milhares de anos.

A guerra está criando uma humanidade de caverna. Os ingleses e os alemães que não estão lutando, foram instalados pelos respectivos governos em cavernas, bem confortaveis — comentam os jornais. Mas cavernas... Antes do desaparecimento do carvão... Antes da entropia.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

DECIDIDA

NO SUPERIOR TRIBUNAL DE APELAÇÃO

A demanda de Olavo Magalhães contra Mario Bianchini e outros

Vários meses fóra do «placarde», parecia no olvido da arena judiciária o caso Olavo Magalhães versus Cinema Central.

No entanto, assim não se dava.

Juizada que foi a demanda, por sentença do dr. Oscar Leitão, em data de 1º de junho do corrente ano, determinou a decisão judicial que Olavo Magalhães devolvesse os 3.000\$000 que recebeu em depósito, bem como os respectivos juros, e que Mario Bianchini, Adolfo Bortoluzzi e Afonso Ghizo pagassem 1.400\$000 de alugueres do Teatro 7 de Setembro, correspondentes aos meses de dezembro de 1938 e janeiro de 1939.

Desta sentença foi que Olavo Magalhães apelou para o mais alto Tribunal do Estado.

Com a prolixidade que lhe é peculiar, o patrono de Olavo Magalhães elaborou as razões de apelação, tentando embaçar a límpida clareza do feito, para que a magistral sentença do dr.

Remoções

O Promotor Público, dr. Julio Stock Machado foi removido da Comarca de Hamônia para a de Araranguá. O Promotor dr. Eugenio Gradowski, da comarca de Araranguá, foi removido para Hamônia.

Oscar Leitão obtivesse reforma da Córte de Justiça do Estado. Pretendia o recurso a sanção do enorme pedido do apelante!

Assim, porém, não se deu. Porisso que vem agora o Superior Tribunal de Apelação, muito recentemente, numa de suas jurídicas e justissimas decisões, de confirmar a sentença apelada, que é longa e brilhante, mandando, unicamente, fossem tambem pagos os juros dos alugueres.

O leitor conhece, talvez, a

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

sátira dos tempos de escola, num epitáfio mordente:

«Aqui jaz um homem rico Numa rica sepultura. Escapava da molestia, Se não morresse da cura»

Pois foi o que se deu com o velho demandista.

Os juros de mora que irá receber, não cobrirão, de longe sequer, as despesas que teve com seu pirronismo. Terá, agora, o sr Olavo Magalhães que devolver a caução de 3.000\$000 e mais os juros até o dia da devolução, recebendo, por sua vez, 1.400\$000 de alugueres e mais os juros.

As custas serão pagas em proporção. Tudo isto nos termos da sentença do dr. Oscar Leitão e do recente acórdão do Superior Tribunal.

Ha Crise de Médicos no Interior!

E' preciso dividir as responsabilidades do problema

Em seu discurso na Faculdade de Medicina da Baía, o sr. Getulio Vargas, seguro do que afirmava, declarou que não sobram medicos no país, mas, unicamente nas grandes capitais. Realmente essa é a exata situação. Todos preferem, ainda que não consigam clinica, viver nas metropoles, ás vezes em posições parasitarias do que, unidos do diploma e alguns ferros, trabalhar na profissão em nosso interior. Desse modo, abundam por aqui os doutores, ficando as populações rurais entregues aos curandeiros e praticos de farmacias.

E' claro, contudo, que não só aos jovens medicos cabe a culpa deste triste quadro. Mas, tambem, aos nossos governos.

Qual o amparo que o Estado oferece a um médico recém-formado, afim de que

ele vá exercer o seu sacerdocio num logareio desconhecido, onde, muitas vezes, a possibilidade de uma compensação economica é inteiramente inexistente?

Reconhecemos que se o amor á ciencia que abraçaram fosse um tanto mais forte, não seria a ausencia de um apoio governamental a causa das populações pobres do interior ficarem abandonadas. Sem dúvida, o espirito da mercantilização penetrou tambem fundo na classe médica, muito mais do que se podia tolerar. Mas, convenhamos que da parte oficial nada mais existe do que a concessão do diploma devidamente selado e custosamente registrado.

Dispõem por exemplo, as facultades, o Ministério da Educação ou o Sindicato Médico, para ser oferecido ao exame dos doutorandos, o levantamento de cidade por cidade, vila por vila, quanto ás necessidades sanitarias, número de medicos, estatística das doenças mais comuns das regiões, custo de vida nas respectivas zonas e possibilidades de ganho?

Nada. O interior continúa a ter todos os aspectos da aventura. Os medicos das cidades litoraneas pouco sabem sobre ele. Temem-no.

E preferem vegetar no asfalto a serem uteis aos seus semelhantes e á sua ciencia, clicinando em regiões não muito confortaveis.

Poder-se-á dizer que o médico, por força de sua profissão, não devia ser tão materialista. E' Seria ótimo, magnifico, esplendido que eles fossem, como nós desejamos que eles fossem. Entretanto, eles não são. Que fazer?

Entre os remedios para esse problema nacional ha

Agricultura e Felicidade

Num inquerito aberto nos Estados Unidos para saber qual o genero de vida que melhor resguarda a felicidade humana, venceu o ponto de vista da agricultura.

Sim, respondeu a maioria, é nos campos que o homem conserva o maximo da sua liberdade e pode dar á existencia um cunho de nobreza moral, que se torna cada vez mais raro e difficil nas profissões urbanas.

Entre os que opinaram a favor das atividades rurais está um dos maiores chefes de industria do mundo e que, apesar da imensa fortuna que conseguiu acumular, confessa de publico: «Só a terra dá felicidade».

Mais uma vez quero chamar a atenção dos moços que se deixam seduzir pela miragem dos titulos e diplomas, que tão pouco nos ajudam na vida, para o erro

que cometem e de que só se arrependem quando não fór mais tempo de mudar de rumo. Sei que muitos se revoltam e sempre que falo desse assunto recebo protestos indignados.

As ilusões custam a desfazer-se o preconceito de doutor profundamente arraigado nos espiritos.

A terra é a maior realidade brasileira, pois que a terra é o que de fato possuímos em abundancia.

Ela exige trabalho, devotamento e coragem, mas retribue esse amor com espartosa generosidade.

Ficar nas cidades, gastando as energias e o carater, em busca humilhante de empregos burocraticos, é renunciar ao destino viril e aceitar, como quinhão da vida, a esterilidade dos parasitas.

Austregesilo de Aatye

ADVOCADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO EM LAGUNA

Um Gesto de Amor ao Brasil

O «Barriga Verde» de Canoinhas, publicou o seguinte:

O sr. Emiliano Abrão Seleme, grande industrial e capitalista canoinhense, acaba de receber, com orgulho e grande satisfação, a cidadania brasileira.

Nascido na Siria, para aqui veio muito moço, e, aqui, iniciou sua vida de trabalho honesto e incessante que o levou á prosperidade e á admiração de toda a nossa gente. Aqui constituiu familia; sua digna esposa e filhos são brasileiros; e brasileiro éle tambem já era de coração.

Agradecido á esta terra dadivosa e a este povo que sempre o tratou como irmão, o sr. Emiliano Abrão Seleme, num gesto feliz e que mais o recomenda á estima dos filhos do Brasil, acaba de naturalisar-se brasileiro.

Após jurar fidelidade e amor á nossa patria, de acordo com as formalidades de nossas leis, o estimado cidadão recebeu, em sua residencia, elevado número de pessoas de maior destaque em nossos circuitos sociais, que o foram abraçar e cumprimentar pelo seu gesto nobre, amigo e digno de ser

assim, os seus conhecimentos, como premio á comprovada vocação profissional.

E' uma idéia, não resta dúvida.

E, sendo idéia, como quasi todas as demais, ficará hoje numa coluna de jornal e já amanhã, nesse mesmo jornal, estará embrulhando um quilo de carne verde, apesar de todas as posturas sanitarias.

— E' o que publica «O Radical», do Rio, na sua edição de 30 de outubro findo.

imitado. A's pessoas presentes ofereceu, então, uma taça de champagne, em retribuição á prova de amizade que, então, recebia.

Relatorio da Sociedade de Ass. aos Lazaros e Def. Contra a Lepra

Por intermedio da secretaria desta sociedade em Laguna, recebemos o Relatorio de 1940, apresentado pela exma. sra. d. Carmem Linares Colonia, digna e esforçada presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

A publicação referida é um documento incontestavel da proficua administração da benemerita obra cristã. O relatorio, alem de uma exposição geral de ordem financeira, é ilustrado com fotografias de diversos pavilhões do Preventorio para os filhos dos lazaros. Constatase pelos clichés, a grandiosidade da benemerita obra de assistencia social.

Agradecemos a gentileza da remessa.

LEIAM CORREIO DO SUL

Pescaria Brava

Acompanhado da sua comitiva chegou a esta localidade o Rvmo. Arcebispo Metropolitano. Aguardavam Sua Rvma., no porto de Pescaria Brava, todas as autoridades locais, corporação musical e grande numero de pessoas. Em frente a residencia do sr. Pedro Francisco usou da palavra o sr. Hugo de Bem enaltecendo a religião católica e ao virtuoso prelado. Em seguida falou a senhorita Maria Carolina de Bem, benquista professora de Barreiros. O prestito dirigiu-se para a casa do sr. Antonio Pedro de Sousa, onde usou da palavra a exma. sra. d. Tomasia Cardoso de Sousa, distinta professora de Pescaria Brava, e alguns alunos que ofereceram ao Rvmo. Arcebispo vários ramalhetes de flores. Sua Excia com palavras cheias de fé agradeceu ao povo as manifestações de carinho e apreço que lhe foram dispensadas. As festas foram todas orientadas e promovidas pelo padre Bernardo

Blasing. D. Joaquim viajou no dia seguinte para Varzea das Canoas.
— Está em convalescença, em Laguna, da operação a que foi submetido, o nosso presado e benquista chefe sr. Pedro Francisco da Silva.
(Do Correspondente)

Artigos Para Natal A CASA CENTRAL

Já recebeu nozes, amendoas, avelãs, passas, figos e tamaras
Rua Raulino Horn 5 LAGUNA

70 FILHOS

RIO, 6 — A. N. — O Diarista Carioca em feliz reportagem, descobriu em Itaberrati, município goiano, um velho agricultor, de nome Leandro Bento Tavares, que se casou duas vezes, tendo 70 filhos!

SOLICITADAS

Numero premiado

O abaixo assignado faz publico a todos que compraram da rifa de seu cavallo, que foi premiado pela Loteria Federal de 26 do passado, o nº. 308.
Laguna 9 de Novembro de 1940.
Oliveiro A. de Freitas

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ORLEANS

Edital de 1ª. praça com o prazo de 30 dias

O Doutor Eugenio Trompowsky Taulois, Filho, Juiz Substituto no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Orleans, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem, que o oficial de justiça, que estiver de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação feita de dois contos duzentos e cinquenta mil réis (2.550\$000), ás 14 horas do dia quatro (4) de dezembro vindouro, em frente ao edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, um terreno contendo a área de duzentos e cinquenta e cinco mil metros quadrados (250 000 ms²), situado no lugar Rio da Vaca, desta comarca, terreno proprio para cultura, com as seguintes confrontações: Frente com o rio da Vaca; fundos com quem de direito; extremado pelo lado de baixo com terras de Marcos Marioti e pelo lado de cima com quem de direito; sequestrado a Antonio Bombazar na ação executiva fiscal que a Fazenda Municipal moveu contra o mesmo para pagamento dos impostos de Capitação e Cedula dos exercicios de 1937 e 1938 e Capitação de 1939, na importância total de cento e dezete mil e duzentos réis (117\$200). E quem o dito terreno pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima citados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita a dinheiro a vista. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal «Correio do Sul» que se edita na cidade de Laguna. Dado e passado nesta cidade de Orleans, aos quatro (4) dias do mês

de novembro do ano de mil novecentos e quarenta (1940). Eu Francisco Dutra Junior, escrevi-o e escrevi a maquina. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto em exercicio.

CERTIDÃO

Certifico que na ausencia dos officiais de justiça que andam pelo interior da comarca em diligencia, afixei na porta da sala das audiencias do Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal, o edital cuja cópia supra se vê.

O referido é verdade e dou fé.

Orleans, 4 de Novembro de 1940.

Francisco Dutra Junior. Escrevão.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para praça de bens imóveis

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias, a contar da data da primeira publicação virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e nove de Novembro p. vindouro, ás quatorze horas, na sala das audiencias deste Juizo, no Edificio do Forum, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado JOSE ANTONIO DA SILVA: — Um terreno foreiro Municipal, situado á Praça Polidoro Santiago, em Magalhães, desta cidade, contendo na parte da frente, que dá para a dita Praça, seis metros de frente até a distancia de fundos de vinte metros; daí para o restante dos fundos, dez metros de frente com vinte e cinco ditos de fundos, ou sejam 370,00m². (trezentos e setenta metros quadrados) terreno esse em forma de esquadro e que tem as seguintes confrontações: — Frente á Praça Polidoro Santiago, fundos na margem da Via Férrea dos serviços da Barra, extremado pelo Leste com terrenos de Thomásia Teixeira e outras de sucessores de Zacarias Lima, e pelo Oeste com ditos de Francisco Clemente, terreno esse avaliado a mil e quinhentos réis o metro quadrado e ele todo por 555\$000; — 2º. — Uma casa de moradia, coberta de telhas, assoalhada na parte da frente, não forrada nem envidraçada, não contendo nenhuma instalação, tendo duas janelas na frente com porta de entrada ao lado, construída a frente de tijolos e os lados de madeira, avaliadas pela quantia de 600\$000, perfazendo um total de 1:155\$000. — E, quem os mesmos preten-

der arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, na forma da lei, e do qual serão extraídas cópias para sua publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos 5 dias do mês de Novembro de 1940. Eu, Santos Dorigon, escrevi-o substituído o escrevi e subscrevo. (A) Oscar Leitão Juiz de Direito.

Confere com o original.

Data rétro S. Dorigon, escrevi-o substituído

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, a contar da data da primeira publicação, que no dia dezesseis de Novembro p. vindouro, ás dez horas, no Edificio do Fórum, na sala das audiencias deste Juizo, o oficial de Justiça, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação, e serão entregues a quem mais der e maior lance oferecer, além do valor da avaliação, o qual é de tres contos setecentos e cinquenta mil réis (3:750\$000), os seguintes bens pertencentes ao espólio da finada ANTONIA SKIERNESWISKI: — Metade da casa de moradia e terreno respectivo, sitos á Rua Raulino Horn, nº. 36, nesta cidade, casa térrea, construída de tijolos, coberta de telhas, assoalhada e forrada, contendo uma porta e duas janelas, na frente, em verdadeiro mau estado, medindo o terreno, que é foreiro municipal, nove metros e vinte e cinco centímetros de frente por trinta e dois metros de fundos, ou sejam (296, 00 m².) duzentos noventa e seis metros quadrados, fazendo frente á referida rua, fundos com quem de direito, extremado pelo Norte com propriedades de João Nunes Neto e pelo Sul com ditos de Eurico Machado da Rosa, avaliado tudo, casa e terreno, no inventário procedido nesta comarca, por morte de Guilherme Skierneswiski, marido da inventariada, em 1929, pela quantia de (7:500\$000) sete contos e quinhentos mil réis, valendo assim a dita metade (3:750\$000) tres contos setecentos e cinquenta mil réis, em quanto a inventariante estima valer, atualmente, a dita metade dos imóveis, que a inventariada adquiriu no dito inventário. A referida metade de imóveis, o espólio possui em condominio com todos os herdeiros filhos, constantes do título de herdeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraídas cópias para sua publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e dois dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta. Eu, Santos Dorigon, escrevi-o substituído do Cível, órfãos e mais Anexos da Comarca de Laguna, que este datilografei e subscrevo. (A) Oscar Leitão Juiz de Direito. Confere com o original. Data rétro. S. Dorigon, escrevi-o substituído.



Carioca x Barroso

Domingo passado, conforme fôra anunciado, realizou-se, no campo do Lamego, o encontro entre as fortes equipes: CARIOCA X BARROSO.

A pugna que teve lances sensacionais, terminou com a vitoria do Barroso pelo escore de 2 x 1.

Na preliminar, defrontaram-se as fortes falanges infantis: BRITO PEIXOTO X FRONTEIRA, saindo vencedora a ultima pelo escore de 2 x 0.

Todas as duas lutas, foram disputadas disciplinarmente, sem nenhum incidente desagradavel.

O que, aliás, se tem observado, nos encontros destes dois teams, é que, quando o Barroso sai vencedor, a pugna termina disciplinarmente, mas si é o Carioca, o vencedor, nota-se, todas as vezes, jogadas bruscas, discussões, brigas, enfim verdadeira falta de disciplina esportiva.

Os quadros jogaram assim constituídos.

CARIOCA: Capelão, Antonio e Nelson; Bardonga, Cid e Lourival; Wanej, Gercino, Edú, Bolacha e Paragaita.

BARROSO: Nelson, Sabetudo e Zabrêca; Antonio, Maribondo e Mario; Sagui, Jaci, Agenor, Almiro e José.

Atuou a partida o sr. Remí Fermínio da Silva, que teve algumas falhas prejudi-

ciais, aos tricolores, mas, no entanto, procurou ser imparcial.

Fronteira x Lusitania

Defrontar-se-ão, hoje, no campo do Lamego, ás 9 horas da manhã, as duas equipes infantis: FRONTEIRA X LUSITANIA.

Será um encontro digno de ser apreciado, e que poderá trazer grandes modificações na tabela do campeonato L. I. F. L. Si o Fronteira vencer, ficará definitivamente com o titulo de campeão infantil, mas, si o Lusitania, surpreender o alvirubro, dará mais uma oportunidade, ao Brito Peixoto e a si proprio.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Um Tremor de Terra Abalou Moncôrvo

LISBOA, 6 — A. N. — mesmo tempo que uma luz Um tremor de terra abalou intensa clareou o céu. a cidade de Moncôrvo ao Comprem «Correio do Sul»

HORMINIO FAISCA

proprietario da **PADARIA 15 DE JULHO**, avisa á sua distinta freguezia, bem como a todos em geral, que o seu conhecido estabelecimento está passando por completa reforma, de acôrdo com as exigencias da Saude Publica, estando sendo construidos **ampla sala para o trabalho e forno**, que breve serão inaugurados, podendo, d'agora em diante, **fornecer pães frescos, ás segundas-feira**, e nos outros dias — de terça-feira a sabado, **2 vezes por dia**. Sendo o domingo dia de descanso, o pão será fornecido uma só vez por dia, e o trabalho para a fabricação dos pães de segunda-feira começará á 1 hora da manhã, não podendo esses mesmos pães ser expostos á venda antes das 8 horas. E ás segundas-feira sómente fornecerá 2 qualidades: **pães d'agua e de outra massa propria para café**.

“Ginásio Lagunense”

(Oficializado)
Aviso aos pais interessados
Curso Fundamental

1º. — As provas orais do Curso Fundamental serão iniciadas no dia 22 do corrente, sendo a assistência a estas provas franqueada ao publico.
2º. — O horário a que obedecerá a realização das provas orais, bem como a constituição das bancas examinadoras acham-se afixados na portária do Ginásio.

Curso de Admissão

1º. — Acha-se aberta, na Secretaria do Ginásio Lagunense, a inscrição para os exames de admissão á 1ª. Série Fundamental.
Essa inscrição encerrar-se-á a 30 do corrente.

Os requerimentos, dirigidos ao diretor, deverão vir acompanhados dos seguintes documentos:

- a) — Certidão de idade provando que o candidato tem mais de onze anos ou que completa essa idade até 30 de junho de 1941;
- b) Atestado de vacina anti-variólica recente;
- c) Atestado de que o candidato não sofre de moléstia infeto-contagiosa e que não é portador de moléstia contagiosa da vista;
- d) — Três fotografias do tamanho 3 x 4, tirada de frente;
- e) Recibo do pagamento da taxa de inscrição paga á Tesouraria do Ginásio.

2º. — Os exames de admissão serão realizados nos dias 2, 3 e 4 de dezembro.
3º. — De acôrdo com o decreto 1750, de 9 de novembro de 1939, fica permitida a todos a prestação dos Exames de admissão em dezembro mesmo que não hajam frequentado o Curso de Admissão durante o ano.

Laguna, 7 de novembro de 1940.
GERMANO DONNER
Diretor

Salum Nacif e Sueli M. Nacif participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha **SOLANGE** Laguna, 8-11-940

INFERIORES E PRAÇAS DE 1924-1927

A Comissão Executiva da F. S. A. B. convida aos inferiores e praças do Exercito, da Marinha e das Forças Policiais dos Estados que, na defesa da ordem legal, se tenham invalidado ou recebido ferimentos deformantes, por ocasião da revolta de 1924-1927, bem como ás viúvas e, na sua falta, aos filhos ou pais dos inferiores e praças daquelas milicias, mortos nas referidas condições, a participarem as respectivas residencias ao Presidente da mesma, na Capital Federal — Avenida Augusto Severo nº.

4 — Edificio do Silogeu, afim de lhes serem enviadas instruções, relativas ao modo de se habilitarem para o recebimento de donativos ou auxilios a que tiverem direito, nos termos dos Estatutos daquela Fundação.

Tratando-se de uma obra de beneficencia, a comissão pede a todas as pessoas que tomarem conhecimento deste convite o favor de concorrerem generosamente para a sua divulgação.

A Comissão Executiva
Leiam «Correio do Sul»

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Tycho-Brahe Fernandes

Assumiu, dia 8, as funções de administrador da Mesa de Rendos Federais desta cidade, em virtude de portaria do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, por ter entrado no gozo de suas férias regulamentares o sr. Mozael da Silveira, o sr. Tycho, Brahe Fernandes

Funcionario antigo, com impecavel folha de officio, desejamos-lhe longa e feliz permanencia entre nós.

S. Sa. em atencioso officio, comunicou-nos sua posição.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima novidade — As afamadas Camas **“SOBERANA”** — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higiênico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Dreços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Movimento Forense

Sentença em processo crime

Vistos estes autos de ação criminal.

O dr. Promotor Público da comarca apresentou denúncia contra João Antonio da Silva por ter, no dia 8 de Janeiro do corrente ano, na vila de Imbituba, nesta comarca, com promessas de casamento, deflorado a menor I. C. Instrue a denúncia o inquerito policial. Recebida a denúncia, teve lugar a formação da culpa, com a presença do indiciado, que constituiu advogado, sendo inquiridas testemunhas em número legal. Após o interrogatório, apresentou o réu a defesa de fls. O representante do ministério público, em seguida, opinou pela pronúncia do indiciado. Conclusos os autos, determinei as diligências constantes de fls. 39 e seguintes.

O que tudo devidamente estudado e bem examinado:

A menor I. C. está deflorada, pelo menos é o que se depreende do auto de exame pericial de fls. 9, apesar de laconismo com que foi elaborado, o que bem demonstra o desinteresse dos nossos médicos em auxiliar a justiça na investigação do crime. A denúncia apontou João Antonio da Silva, operário, residente em Imbituba, como autor do defloramento da referida menor.

O processo se fez regularmente e a prova aduzida é completa e clara, a qual finaliza com as declarações da própria ofendida, a fls. 39. A menor I. de condição humilde, vive em companhia de sua mãe, que se encontra afastada de seu marido e vive de fazer remédios para os outros sendo, no dizer de algumas testemunhas, de conduta irregular. As suas declarações perante este Juízo foram tomadas livremente e nelas a menor acusa fortemente o indiciado, como responsável pela sua infelicidade. Tais declarações,

todavia, estão isoladas, isto é, não encontram a mais leve confirmação nas demais passagens dos autos. O acusado confessa, a fls. 10, que teve relações com a menor, mas daí não se pôde concluir fosse ele o autor de seu desvirginamento. Não se menciona nos autos que fosse ele namorado de I. e que, muito menos, lhe houvesse feito qualquer promessa de casamento.

Aceitando-se mesmo que fosse ele o deflorador da ofendida, falta ao crime do artigo 267 o elemento da sedução, condição indispensável à existência dessa figura delituosa. A menor I. entregou-se ao seu sedutor porque achou que podia dispor de seu corpo como lhe aprouvesse. Ademais, não é ela nenhuma criança, é uma mulher feita que já atingiu os desenove anos e, portanto, capaz de compreender e medir as consequências do passo que ia dar. A outros também se entregou a irrefletida menor e com eles satisfaz o gozo genésico. Não é justo, pois, punir o acusado João Antonio da Silva. Não foi ele o primei-



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Fiscalização do Porto

Em substituição ao dr. Leonidas Alves de Oliveira, está exercendo a chefia da Fiscalização do Porto de Laguna, o dr. Manuel Pedro da Silva Sampaio.

ro a romper o *signum virginitalis*, como tão levianamente o acusa a joven ofendida. De sobejo apontam os autos ser ela desenvolvida, irrefletida e leviana. A estas a lei não ampara; ao contrário, desta espécie de mulheres a lei penal se distancia. A proteção legal acoberta a inocência, a ingenuidade, o pudor, que fazem o encanto da verdadeira moça de família. Will Durant, na sua «Filosofia da Vida», disse que o pudor se acabou tornando um dos mais sutis encantos da mulher. A mulher modesta só passageiramente seduz o homem; a reserva no mostrar e a economia no dar constituem as mais eficazes armas femininas.

Não ha, por consequência, elementos onde o julgador possa firmar para a pronúncia do indiciado.

Atendendo ao exposto e ao mais que dos autos consta:

JULGO improcedente a denúncia de fls. 2, para impronunciar, como impronúncio, o indiciado João Antonio da Silva, da acusação que lhe foi intentada, pagas as custas pela Fazenda do Estado. Na forma da lei recorror ex-officio desta decisão para a superior instancia, devendo o escrivão remeter estes autos, no prazo legal.

Publique-se. Registre-se. Intime-se.

Laguna, 4 de Novembro de 1940. (as) — Oscar Leitão, Juiz de Direito.

— Foi advogado do denunciado João Antonio da Silva, o dr. João de Oliveira, que acompanhou toda a formação de culpa e, no tríduo legal, apresentou defesa escrita.

Desaparecimento de autos

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca da Laguna.

O Representante do Ministério Público, infra-assinado, tendo conhecimento de que do CARTORIO DO CIVEL desapareceu o volumoso processo de falência requerido pela firma Carlos Hopcke S. A. contra o finado Manuel Joaquim da Silva, requer a V. Exia. se digno mandar o respectivo ESCRIVÃO informar ao Juízo se realmente desapareceu o aludido processo, afim de ser, no caso afirmativo, aberto o competente inquerito ADMINISTRATIVO.

A massa falida, de que era advogado o dr. Claribalte Galvão, tinha como liquidante o sr. Claudino Rocha, o qual tem feito transações inexplicáveis, constando até que vendeu uma propriedade no lugar Penha, a prestações, ao sr. Batista Paladini.

Além disso, já o mesmo sr. Claudino Rocha havia, anteriormente, vendido no Imaruá a Cirilo Jeronimo Delfino um terreno, alegando estar devidamente autorizado para isto.

Como se trata do desaparecimento de um processo e de vendas mais ou menos irregulares feitas pelo liquidante sr. Claudino Rocha, esta Promotoria julga-se no dever de tomar todas as providências para a completa elucidação do fato, em face de reclamações reiteradamente feitas.

Assim, autuada e informa-

da, seja esta entregue ao requerente, para os fins de direito.

P. deferimento. (As) — Nicolau Glavan de Oliveira, Promotor Público.

Precatoria contra a «Metropole»

Expedida pelo Juízo da 12ª. Vara da Capital Federal, foi mandada cumprir a precatoria para inquirição de testemunhas na ação que a Prefeitura Municipal da Laguna move contra a «Metropole» para haver da mesma a indenização do sinistro que destruiu o Mercado Municipal.

Acompanhou a precatoria, por parte da Prefeitura desta cidade, o advogado dr. João de Oliveira, que arrolou diversas testemunhas.

Precatoria da «Metropole»

Depois de cumprida e devolvida para o Rio de Janeiro a precatoria da Prefeitura, chegou o dr. Claribalte Galvão, como procurador da «Metropole», trazendo uma precatoria requerida pela ré, afim de ser tomado o depoimento pessoal do Prefeito sr. Giocondo Tasso, feita a vistoria com arbitramento no prédio sinistrado e ouvidas testemunhas.

Para a vistoria, o juiz dr. Oscar Leitão nomeou perito o sr. Antonio Duarte, mestre de obras e construtor. O advogado dr. Claribalte Galvão designou assistente técnico para acompanhar a pericia.

O advogado dr. João de Oliveira, por parte da Prefeitura Municipal, designou assistente técnico o sr. Leonardo Petreli, engenheiro da «Cobrasil».

O advogado dr. João de Oliveira, por parte da Prefeitura Municipal, designou assistente técnico o sr. Leonardo Petreli, engenheiro da «Cobrasil».

Parecer em processo de acidente

M. M. Juiz:

O trabalhador rural João Antonio da Silva, em 29 de março do corrente ano, trabalhando a jornal num engenho de propriedade de Leovergido Cardoso de Aguiar e a mandado deste, sofreu um acidente, do qual lhe resultou a perda total do braço secundario (auto de exame médico de fls. 4).

Este operário percebia o salario de \$500 por dia e utilidades de habilitação e alimentação, tendo 52 anos de idade.

Observa-se que o número de lesão, pela tabela a que se refere o decreto nº 86 de 14 de março de 1935, é 83, sendo 23 o indice da mesma, 1 o indicador profissional, tabela A, o que em confronto com a idade do acidentado resulta a porcentagem de 59,35% sobre o total de 900 diários a que teria direito a vítima si a incapacidade fosse total e permanente.

Nos termos do artigo 7º. do decreto 24.637, opina-se seja computado no salario mais 50% de utilidades.

Assim pois, sendo o salario total 2\$250 diários, requer-se seja o patrão Leovergido Cardoso de Aguiar condenado a pagar ao acidentado João Antonio da Silva a quantia de 1.205\$371 e custas.

Laguna, 8 de Novembro de 1940 (as) — Nicolau Glavan de Oliveira, Promotor Público.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Salum Nacif e sua exma. esposa d. Sueli Martins Nacif estão de parabens pelo nascimento de sua filhinha Solange, ocorrido no dia 8 do corrente.

* * *

O lar do sr. Pedro Matos, funcionario municipal, na vizinha cidade do Imaruá, e de sua exma. esposa, professora d. Irene Duarte Matos, foi enriquecido com o nascimento, no dia 4 do corrente, de um menino, que tomará o nome na pia baptismal, de William Belmont.

* * *

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 7, o sr. Ibraim Florentino, esforçado zelador do cemiterio municipal.

ONTEM, a senhorita Maria Nunes, filha do sr. Custodio Serafim Nunes; a menina Nininha Guedes.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Alice Nunes Varela; a exma. sra. d. Geraldina Custodia da Silva, esposa do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Silvio Chaves Cabral, de Tubarão; a exma. sra. d. Dilma Cabral Magalhães, esposa do sr. Osvaldo Magalhães, do Rio de Janeiro; a senhorita Paula Joani; o sr. Jaci dos Santos; o sr. Arnaldo Vieira de Melo e sua filha, senhorita Zilca Reis de Melo; a senhorita Helena L. da Silva.

AMANHÃ, a senhorita Luiza Mota; a senhorita Nilce Pereira dos Santos.

DIA 12, o sr. Orlando Pires; a exma. sra. d. Hormezinda F. Carriço, esposa do sr. Antonio Fernandes Carriço, do Rio de Janeiro.

DIA 13, a exma. sra. d. Rute Candemil Nunes, esposa do sr. Alvaro Nunes; o sr. Valdemar Burigo; o sr. Semi Matar; a sra. d. Constantina de Jesus.

DIA 14, a exma. sra. d. Ernestina Peressoni Castro, esposa do sr. Pedro Castro, de Tubarão; o sr. Eduardo de Bem; a senhorita Elsa Capanema.

DIA 15, o jovem Jader Cunha, filho do sr. Dario Cunha; a exma. sra. d. Rute Roberg Siqueira; a exma. sra. d. Isaura Luciano Cardoso, esposa do sr. José Cardoso, de Barro Branco; a exma. sra. d. Carlota Costa de Sousa, esposa do sr. Danubio Cerulio de Sousa, do Rio Deserto.

DIA 16, a exma. sra. d. Alice Joani Tasso; a senhorita Consuelo Teixeira; a exma. sra. d. Adelia Ferreira da Rosa; o menino Aroldo Pinho, filho do sr. Manuel M. Pinho; o sr. Jubal Ribeiro dos Santos; o sr. Enéas Sousa; o sr. Severino Mota; a exma. sra. d. Corina Mota.

DIA 17, o sr. Alvaro Cunha; a exma. sra. d. Isaura Prates, esposa do sr. Erotides Prates.

* * *

NOIVADOS

Com a nossa conterranea senhorita Nesita Miranda, dileta filha do sr. Custodio Machado, funcionario do Liceu Industrial de Santa Catarina, contratou casamento, em Florianopolis, o jovem Oci Campos, funcionario da Delegacia Regional de Blumenau.

* * *

Com a senhorita Aurora Bianchini, professora do grupo escolar Jeronimo Coelho e filha do competente construtor e industrial sr. Arcangelo Bianchini, contratou casamento o sr. Alfredo Massa, chefe de fiscalização bancaria do Banco do Brasil, residente em Porto Alegre.

CASAMENTOS

Schaefer — Bastos

O «Barriga Verde», de Cancinhas, publicou o seguinte: — Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Marina Bastos, fino ornamento da nossa melhor sociedade e prezada filha do nosso bom e distinto amigo sr. dr. Lázaro Bastos, talentoso advogado conterraneo, e de sua exma. esposa Dona Helena Bastos, com o sr. dr. Tarcisio Schaefer, competente Engenheiro Chefe da 6ª. Residencia da Diretoria de Estradas de Rodagem, e figura de relevo em nossos circulos sociais.

* * *

Com a senhorita Dionê Bacista Neto, consorciou-se, a 7 do corrente, o sr. Valdir Duarte, comerciante local.

* * *

VIAJANTES

Mozael da Silveira

Viajou para Curitiba, sexta-feira última, em visita a suas filhas que ali residem, o sr. Mozael da Silveira, digno coletor federal nesta cidade e que se acha em gozo de férias regulamentares.

* * *

Afim de passar o verão em casa de sua propriedade, na praia da Penha, no Itajaí, seguiu para ali o sr. Franklin Maximo Pereira.

* * *

A passeio encontra-se nesta cidade, acompanhado do seu genitor, sr. Pedro Massa, o sr. Alfredo Massa, fiscal do Banco do Brasil.

* * *

Procedente de São Francisco está em Laguna o sr.

Paulo Caldeira, negociante naquela cidade.

* * *

Em visita aos seus parentes, está em Laguna, o sr. Gelson Moreira Gomes, Inspector do Departamento Nacional do Mate, em Curitiba.

* * *

Acha-se nesta cidade o sr. Alberto Massa, funcionario do Banco de Comercio, de Porto Alegre.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Palace

A empresa dessa acreditada casa de diversões, focalizará, em matiné, às 2 horas, o colossal filme, todo em técnico color, que alcançou, ontem, em sua primeira exibição, ruidoso sucesso. AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda e Claudette Colbert.

A noite, em duas sessões chics, às 6¼ e 8½ horas, será exibida a primeira película filmada em novo técnico color com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy.

Trata-se do colossal celuloide de S. M. o Leão da Metro.

CANÇÃO DE AMOR

Ei lá que reparece, Jeanete, o rouxinol maravilhoso da tela, juntamente com o seu querido companheiro, Nelson Eddy, a sonoridade de veludo numa voz extraordinária.

A Metro, orgulhosamente, brinda-nos hoje, com uma sinfonia em cores. Musicas de Vitor Herbert, Strauss e Liszt. Melodias e canções que farão transbordar o coração. E para mais realçar, as sequencias belissimas do filme, o deslumbrante técnico-lor.

“Geração Abolicionista”

RENATO BARBOSA — Instituto Historico e Geografico de S. Catarina — 1940

O escritor Alvaro Augusto Lopes diretor geral da Biblioteca de Santos e critico literario da *Tribuna*, escreveu, nesse jornal, os seguintes comentarios:

De Florianopolis, o nosso brilhante confrade de imprensa, Renato Barbosa, envia-nos esta elegante «plaquete», com duas conferencias pronunciadas no recinto do Instituto Historico e Geografico de Santa Catarina, por ocasião de ali se comemorar o cincoentenário da abolição da escravatura, no Brasil.

A semelhança de S. Paulo, Minas, Baía, Pernambuco e demais provincias, onde a idéia abolicionista veio amadurecendo, durante quase um seculo, e se concretizando em fatos duma resplandecente beleza civica, Santa Catarina tambem colaborou, de maneira eficiente, na grande campanha, que em 13 de maio de 1888 culminou de maneira tão espetacular.

Pela imprensa, pela tribuna, pela ação pertinaz no seio das assembleas legislativas, ou nas salas das associações mais representativas — catarinenses ilustres, politicos, jornalistas, comerciantes, escritores, cientistas — se bateram com ardor por uma aspiração que se tornara obra comum da nacionalidade.

Renato Barbosa em duas palestras deliciosas pela forma e pelo pensamento, evoca a época e a geração que teve a fortuna de viver esse momento historico. Erudito, homem de gabinete, a que não falta uma rica imaginação, u n atico senso artistico, soube fazer ressurgir do passado em painéis transbordantes de luz, a generosa gente «barriga-verde», que tanto

honrou e dignificou os fóros da cultura brasileira.

Com ecletismo bem aproveitado, estas duas peças historicas estudam o ambiente, a mentalidade, as manifestações externas dos costumes, festas, modas e outros aspectos, colhidos pelo A. no periodismo contemporaneo do movimento anti-escravagista.

O A. se revela ótima organização de historiador arguto, fino, compreensivo, que interpreta documentos e anais com a segurança de «connaisseur»; e vem ocupar um posto de relevo, na galeria de atuais vulgarizadores da Historia Patria, que, á semelhança de Viriato Corréa e Pedro Calmon, tanto lustre vêm dando á literatura do genero.

Diante da pequena extensão destes dois trabalhos, temos o direito de esperar que, em livros proximos de maior envergadura e mais apurado esforço, Renato Barbosa nos ofereça o que a sua robusta inteligencia e peruciente facultade criadora estão prometendo, através das paginas amenas de «Geração Abolicionista».

Deposito de areia para construções

Hermenegildo Perito, no Parobé, municipio de Laguna tem deposito de areia de excelente qualidade para construções. Atende dentro de 24 horas. Cartas ao depositario.

Hermenegildo Perito.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças Internas — Ondas curtas — Electrocoagulação Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas « Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Movimento de Entermos

Enfermarias

HOMENS: Existiam 12, entraram 13, saíram 10, faleceram 2 e existem 13.

MULHERES: Existiam 14, entraram 15, saíram 13 e existem 16.

Quartos reservados

HOMENS: Existiam 7, entraram 7, saíram 13 e existe 1.

MULHERES: Existiam 2, entraram 9, saíram 7, faleceu 1 e existem 3.

NOMES DOS QUE FALLECERAM: Manoel Firmínio, Manoel João da Silva e Suleika Weickert.

Impressoras para Cartorios, Repartições Publicas, Entabecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

CURATIVOS

Enfermarias 259
Quartos reservados 53
Para fóra 672
Total 984

OPERAÇÕES

Enfermarias 2
Quartos reservados 6
Total 8

FARMACIA

«Formulas aviadas»
Enfermarias 271
Quartos reservados 296
Fóra para pobres 46
TOTAL 613

Consultas para fóra, aos pobres 159

Laguna, 31 de Outubro de 1940.

Visto

RODOLFO WEICKERT

Presidente

IRMã EDILBURGA

Diretora

* Haverá falta de mercúrio no mundo dentro de 16/18 anos, sustentam os técnicos. Porque é de 1.600.000 toneladas, o seu consumo anual. E suas jazidas são estimadas em 26.000.000 de toneladas.

* As existências de anilinas e produtos químicos, na Argentina, são elevadas. Cifram-se em 572.206 quilos, as importações de 1939. Foi de 232.216 quilos o aumento ocorrido em confronto com 1938. As de outras cores, passaram de 425.651 para 813.818 quilos.

* De um milhão de toneladas de manganês que os EE. UU. utilizam em suas indústrias, 90% são importados. A razão está em que, mesmo possuindo o minério em 34 Estados, é de muito baixo grau. O stock atual atinge 1.250.000 toneladas — mais, portanto, do que o preciso para os gastos de um ano.

* Os saldos exportáveis de grãos, na Argentina, foram, assim, recentemente calculados: trigo, 473.889 toneladas; milho, 7.138.146 toneladas; linho, 180.885 toneladas; e mais alguns cereais, com quantidades superiores a 100.000 toneladas, (30 de agosto).

* Foram fretados, pelo governo suíço, 15 modernos vapores, para servirem às nações do Continente Americano, durante o conflito europeu.

* Vinte mil pesos para a aquisição de sementes de algodão, que devem ser distribuídas gratuitamente aos agricultores da província — foi a inversão sancionada e aprovada pelo Senado da província de Corrientes (Argentina).

* Para estabelecer amplas relações mercantis com a Argentina, foi constituída em Madrid, nova «Junta Cen-

tral de la Cámara de Comercio Argentino en Espana».

* Para esportar «tung», o Paraguai deseja obter do governo argentino, a liberação absoluta dos direitos aduaneiros. Ou então, a redução dos mesmos.

* O consumo interno de arroz, no Perú, é de 800.000 sacas. Mas alcança somente 600.000 a produção atual. Para solucionar o problema, os produtores terão que aumentar de 25% a capacidade produtiva dos vales arrojados — ou seja conseguir uma produção média de 3.500 quilos por hectare.

* Atinge 7.000.000 de yens, a pesca anual realizada nos rios de Manchuko. Ao passo que a pesca no mar alcança, somente, 3.000.000 de yens — menos, portanto, da metade da primeira, como se vê.

* O cimento produzido no Japão, em 1938, foi de 6.860.000 toneladas — incluindo a Coréia. Somente 10% da produção anual é exportada. Os restantes 90%, são utilizados no próprio país.

* Foi de 6.819.953 metros cúbicos, a produção petrolífera do México, em 1939, superior de 698.182m³ á de 1938, que alcançou 6.121.771m³. Ambas, entretanto, cifram-se em menor quantidade que a produção

“Dia e Noite”

Director: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:

Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem

feito e de maior circulação no Estado

de 1937, que foi de 7.457.337 metros cúbicos.

* Lima, capital do Perú, possui 522.897 habitantes, é o que indica o Censo Geral de 1940, realizado no país. Em 1931 era de 341.710, o número de habitantes verificado em censo local.

* Preço básico do trigo: 214 francos por quintal — foi o fixado pelo governo de Vichy, livre de todo imposto, para a campanha de 1940/41. Para os cereais secundários, foram estabelecidos preços mais remunerativos.

* Um saldo favorável de 24,4 milhões de pesos, foi o acusado pela balança de intercâmbio comercial do Uruguai. O período de tempo é compreendido pelo 1º. semestre do ano em curso.

* Sobre a siderurgia no Brasil:

«... essa especie de cooperação evidencia o desejo dos EE. UU. em ajudar e não de explorar a economia do Estado vizinho. Em condições normais, estes aspectos do crédito aberto ao Brasil seriam de capital importância, mas há, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, um especial interesse na diversidade da produção brasileira, para reduzir assim, sua dependência de outras nações» (editorial do «Washington Post»).

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a Engraxataria Brilhante, do Amadeu.

CONVESCOTE TRAGICO

Levando a efeito um projetado piquenique em Santa Marta, partiram daqui, pela manhã de sexta-feira, 1º. de novembro, em uma lancha a gasolina, entre outras pessoas, os snrs. Antonio Guedes, drs. Paulo Carneiro e Haroldo Cintra.

A passagem da lagôa de Santa Marta, a lancha encalhou. Nesse momento, passava, em canôa, o sr. João Sebastiana, lavrador, residente na Carniça, acompanhado de seu filho menor de nome Antonio. Vendo a

lancha encalhada, o lavrador prestou valioso auxilio aos excursionistas, conseguindo livrar do encalhe a embarcação.

Convidados a passarem para bordo da lancha, trazendo a canôa a reboque, aceitou o sr. João Sebastiana, deixando, entretanto, na canôa rebocada, para que a governasse, seu filho Antonio Sebastiana.

Conhecedor do canal da Lagôa, João Sebastiana tomou o leme da lancha, dirigindo-a com perícia e rebo-

cando a canôa com seu filho. Quis a fatalidade, entretanto, que Antonio Sebastiana, jovem cheio de vida e mocidade, contando apenas 17 anos, chegasse ao termo de sua existência, naquele dia fatal.

Poucos minutos após, a embarcação rebocada virou, atirando ao mar o desditoso rapaz.

Voltou a lancha ao local do sinistro, com a rapidez que a velocidade da mesma permitia fazer a curva. Balizados, porém, foram todos

os esforços para que se encontrasse o desventurado.

O mar havia tragado sua vítima e só a devolveu no dia seguinte.

A consternação, que oprimiu os passageiros da lancha, é de avaliar-se pelo estado de ânimo com que do local retornaram os excursionistas.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3 LAGUNA, Santa Catarina 10 de Novembro de 1940 Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 464

Acidente na Cobrasil

Quinta feira, 7 do corrente pelas 13 horas, José Virgínio Maurício, feitor de turma da «Cobrasil», contratante das obras da barra de Laguna, foi apanhado por um trem de lastro das referidas obras, tendo ambas as pernas decepadas pelas rodas de um vagão.

Em estado gravíssimo, foi o acidentado internado de

pronto no Hospital de Caridade tendo falecido á noite do mesmo dia.

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' HEITA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

DEPOIS DO BAILE, MORRERAM AFOGADOS

Na vizinha cidade de Tubarão, no arrabalde Passagem, houve, na noite de 27 do mês findo, animado baile no Clube 8 de Dezembro.

Terminadas as danças, quatro pessoas tomaram uma canôa, afim de transporem o rio Tubarão, para suas residencias, sitas do lado oposto. Eram eles Henrique Eleuterio de Medeiros, Antonio

Israel, Alvim Jones e Manuel Cardoso.

A meio do rio, vendo que a embarcação se enchia d'agua, jogaram-se eles ao rio, procurando, a nado, atingir as margens. Alvim Jones e Manuel Cardoso conseguiram n'ô. Henrique Eleuterio de Medeiros e Antonio

Israel, menos felizes, pereceram afogados.

Relação dos principais estabelecimentos siderúrgicos e metalúrgicos do Brasil

I — Empresas produtoras de ferro gusa:

Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas	Morro Grande — Minas Gerais.
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira	Sabará — Minas Gerais.
Companhia Metalúrgica Barbará	Barra Mansa — Estado do Rio
Usina Queiroz Junior Ltda.	Esperança — M. Gerais.
Usina Siderúrgica de Gagé Ltda.	Gagé — Minas Gerais.
Companhia Industrial de Ferro S. A.	Belo Horizonte — Minas Gerais.
Companhia Ferro Brasileiro	Caeté — Minas Gerais.
Sociedade Anônima Metalúrgica Santo Antônio	Nova Lima — M. Gerais.
Companhia Siderúrgica Barra Mansa	Saudade — Estado do Rio.
Sousa Noschese S. A.	São Paulo — Capital.
Pirie, Vilares & Cia. Ltda.	São Paulo — Capital.
Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná (1)	Antonia — Paraná.
Usina Siderúrgica Capiruzinho (1)	Curitiba — Paraná.

II — Empresas produtoras de aço:

Usina Santa Olímpia	São Caetano — S. Paulo.
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira	Sabará — Minas Gerais.
Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas	Neves — Estado do Rio.
Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia	São Caetano — S. Paulo.
Fábrica de Aço Paulista	São Paulo — Capital.
Companhia Nacional de Navegação Costeira	Ilha do Viana — Estado do Rio.
Usina Santa Luzia	Distrito Federal.
Companhia Eletro Aço Altona	Blumenau — Santa Catarina.
Sociedade Paulista de Ferro Ltda.	São Paulo — Capital.
J. L. Aliperti & Irmãos	São Paulo — Capital.

III — Empresas produtoras de ferro laminado:

Laminação e Artefatos de Ferro S. A.	Recife — Pernambuco.
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira	Sabará Minas Gerais.
Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas	Neves — Estado do Rio.
Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia	São Caetano — S. Paulo.
Usina Santa Olímpia Ltda.	São Paulo — Capital.
Metalúrgica Nestor de Góis Ltda.	São Paulo — Capital.
Usina Metalúrgica Itaité	São Paulo — Capital.
Siderúrgica Rio Grandense Ltda.	Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
Usina Siderúrgica e Laminadora Nossa Senhora Aparecida S. A.	São Paulo — Capital.
J. L. Aliperti & Irmãos	São Paulo — Capital.
Laminação de Ferro Sacoman Ltda.	São Paulo — Capital.

(1) Empresa em organização.

Almanaque d'“O Pensamento” para 1941 (Vigessimo Nono Ano)

Recebemos um exemplar desta util e interessante publicação que, desde ha 29 anos, a Empresa Editora «O Pensamento» vai fornecendo, anualmente, ao público brasileiro, com o mais brilhante sucesso. O Almanaque d' «O Pensamento» para 1941 é o melhor guia que podeis ter para vossos negocios e empreendimentos, podendo orientar-vos seguramente sobre as condições gerais que se apresentarão na vida comercial, agricola e social. Traz notaveis previsões sobre os acontecimentos mundiais e, como nos anos anteriores, fornece informações

sobre as influencias astrais diarias, calendario e horoscopo para 1941, anedotas, receitas, predições do tempo, influencia da Lua Nova, informações diversas, artigos literarios, etc.

Recomendamos aos nossos leitores a aquisição desta preciosa e popularrissima publicação e agradecemos á Empresa a oferta que nos fez de um exemplar.

O Almanaque é vendido a 2\$500, livre de porte.

Pedidos á LIVRARIA «O PENSAMENTO» — Rua Rodrigo Silva, 133-140 (antigo 40) — São Paulo (Brasil)

AVISO

AVISAMOS AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL QUE, A PARTIR DE 1º. DE DEZEMBRO PROXIMO, SERÁ ESTABELECIDO O SEGUINTE EXPEDIENTE EM CARÁTER DEFINITIVO:

DAS 9,30 ÁS 11,30 HORAS — PELA MANHÃ E DAS 13,30 ÁS 15,30 HORAS — Á TARDE.

LAGUNA, 6 DE NOVEMBRO DE 1940.

Banco Nacional do Comercio

Banco Industria e Comercio de Santa Catarina

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

